

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

EM PARCERIA COM
A TARUMBA - TEATRO DE MARIONETAS

1-2
ABR 2017

ESTREIA
NACIONAL

Cutting edge

KALLE
NIO
FINLÂNDIA

SÁBADO, 21H; DOMINGO, 17H30; M/12
€12 - €15 (COM DESCONTOS €5 - €10,50);
DURAÇÃO (APROX.): 1H05

1 ABR CONVERSA COM A EQUIPA ARTÍSTICA APÓS O ESPETÁCULO MODERADA
POR LUÍS VIEIRA (DIRETOR ARTÍSTICO D' A TARUMBA - TEATRO DE MARIONETAS E DO
FIMFA LX - FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS E FORMAS ANIMADAS)

Depois de ter passado pelo São Luiz em 2014 com *Lähtö/Départ*, Kalle Nio regressa a Lisboa. *Cutting Edge* é uma performance teatral visual que vai buscar a sua inspiração a pinturas históricas, imagens e mitos sobre decapitações e velhos truques de ilusionistas. O mais velho truque de ilusionismo documentado é o do antigo mágico Dedi, que atuava para o Faraó Khufu. Reza a história que conseguia cortar a cabeça de um animal e voltar a juntá-la. Desde então, o truque da decapitação tem vindo a constar do repertório dos ilusionistas. A história mostra-nos também que temos a capacidade de levar a cabo decapitações reais, de as aceitar, assistir às mesmas e até de apreciar o espetáculo. *Cutting Edge* toma como ponto de partida o ato da decapitação e, através de 13 cenas independentes, o espetáculo coloca uma questão sobre a presença do corpo humano e da sua vida e morte. *Cutting Edge* oscila entre a criação e a destruição de ilusões.

No palco estão três intérpretes, duas mulheres e um homem.

A sua forte presença física, movimentos e corpos vão misturar-se e serão cortados em pedaços através de ilusões cénicas, combinadas com projeções de vídeo. *Cutting Edge* balança entre humor negro e tragédia minimalista, multiplica ilusões cénicas e referências pictóricas, combinando truques de magia e *tableaux vivants* inspirados nas pinturas de Caravaggio e Gentileschi. Um espetáculo que conjuga magia, teatro barroco, dança contemporânea, *punk* e artes visuais.

«O finlandês Kalle Nio e o seu grupo WHS apropriam-se com talento do tema circense da decapitação num espetáculo habilmente construído como uma pintura em *trompe-l'oeil*. Teatro visual, magia e dança são, por sua vez, convocados para transcender o indizível, através dos gestos e do corpo. Kalle Nio e os seus intérpretes fazem rugir sob os nossos olhos uma verdadeira maquinaria de cena, onde ecrãs e telas se sobrepõem para confundir as nossas perspetivas (...). Ilusões mágicas que escapam à nossa compreensão, cenas cruéis e corpos desmembrados que revelam as suas entranhas no meio do fumo. Todos se combinam para desafiar constantemente a credulidade dos nossos olhos e as leis da gravidade, como um turbilhão de imagens, os números seguem-se. Por vezes, a atenção é suspensa: a cabeça esculpida que parece flutuar por cima do chão será fruto de uma miragem ou o milagre de um espectro holográfico? (...)» Céline Gauthier, *Ma Culture* (21 nov 2016)

«(...) Sem dar uma lição moralista, Kalle Nio e o seu grupo WHS, numa encenação com uma estética pictórica notável, partilham conosco a sua técnica de ilusão e magia, perfeitamente controlada. Os efeitos especiais aproximam-se das artes do circo, a questão é contemporânea: quem são os bárbaros? O artista finlandês Kalle Nio explora diferentes formas de expressão que são possíveis pelo vídeo e a relação que este meio mantém com o tempo e espaço. Propõe uma viagem com humor ao coração da crueldade humana e da desumanidade. As "Maries-Antoinettes" que se abstenham!» Richard Magaldi-Trichet, *Théâtreactu* (21 nov 2016)

«*Cutting Edge* é um poderoso espetáculo visual, que leva para o palco a iconografia da história da arte. O grupo WHS, especialista em teatro visual e circo contemporâneo, explora a decapitação no seu espetáculo. A decapitação como tema está presente na história ocidental, nos mitos, na religião, na política, no terror e nas artes. (...) O tema das cabeças decapitadas desafia particularmente o pensamento ocidental, baseado na separação da mente e do corpo, e faz-nos questionar o lado brutal, violento e desumano da nossa cultura. A grandiosidade deste trabalho está no encantamento da magia, a mais antiga das artes do circo, e na encenação da iconografia da história da arte através de imagens vivas, físicas e em movimento na tradição dos *tableaux vivants*. O ambiente sonoro composto por ópera, *punk* e música eletró-

nica, cria fascinantes variações e dimensões impressionantes (...). Os nossos tempos são comentados com humor negro (...). *Cutting Edge* revela engenhosamente o enredo da história da violência em diferentes culturas (...).»
Mia Hannula, Turun Sanomat (2 set 2016)

«Muitos dos truques de magia são bastante impressionantes, os corpos que são movidos de um lugar para outro, um véu fino de plástico que se transforma num mar em movimento. Nestes momentos, apenas podemos permanecer sentados e deixarmos ser enganados pelas ilusões, impressionados pela competência técnica, pelo engenhoso desenho de luz e a capacidade de resposta dos corpos. Kalle Nio espalha habilmente toques de humor, de kitsch e referências culturais. Nio mergulha no gótico até ao máximo possível, mas sem afogar o espetáculo em pathos.»
Isabella Rothberg, Hufvudstadsbladet (2 set 2016)

«(...) *Cutting Edge* balança entre a fronteira do teatro visual e do circo contemporâneo, escolhendo os elementos mais adequados para o espetáculo de teatro e circo. Do circo, escolheram as ilusões clássicas e o carnaval, o desprezo pela morte, a existência física. Do teatro, tiraram as histórias. (...) A expressão uniforme dos intérpretes cria visões vivas do ato de cortar a cabeça, dentro do quadro criado pela virtuosidade do som, da luz e da cenografia. (...) *Cutting Edge* expõe os ecos da humanidade, que preferíamos não estar atualmente a escutar.»
Taika Dahlbom, Helsingin Sanomat (2 set 2016)

Encenação: Kalle Nio Performers: Inês Campos, Vera Selene Tegelmann, Jukka Tarvainen; Desenho de luz: Jere Mönkkönen, Joonas Tikkanen Cenário: Kalle Nio, Taneli Rautiainen; Construção de adereços: Taneli Rautiainen Mecânica de palco: Jere Mönkkönen, Taneli Rautiainen, Joonas Tikkanen Desenho de som: Samuli Kosminen, Kalle Nio Música: Samuli Kosminen, Inês Campos, Vivaldi – Juditha Triumphans, Charlemagne Palestine – Ssingggg Sschllinggg Sshppping Técnicos de palco: Taneli Rautiainen, Johannes Hallikas Figurinos: Kaisa Rissanen, Mila Moisis Dramaturgia: Henriikka Himma Vídeos: Kalle Nio Textos: Kalle Nio, inclui excertos de Wikipédia, Roman Polanski, Frances Larson, Nicholas Terpstra, Oscar Wilde, Richard Clark; Produção: Kalle Nio / WHS; Com o apoio de: Alfred Kordelin Foundation; Kone Foundation; Finnish Cultural Foundation; Arts Promotion Centre Finland; Fondation d'entreprise Hermès no âmbito do programa New Setting

Coprodução: Helsinki Festival / Helsingin Juhlaviikot; La Brèche, Pôle National des Arts du Cirque de Basse-Normandie, França; Trident – Scène Nationale de Cherbourg-Octeville, França; Mala performerska scena / Festival novog cirkusa – Zagreb, Croácia Kumu Art Museum, Estónia; Circo – Center for New Circus, Finlândia e São Luiz Teatro Municipal

Kalle Nio é mágico e artista visual. No seu trabalho examina os novos tipos de expressão que a imagem vídeo fornece e as suas capacidades relacionadas com o tempo e o espaço. Estudou artes visuais em The Finish Academy of Fine Arts. Como mágico, especializou-se em desenvolver novos truques e novas formas de magia. As suas invenções têm aparecido nas publicações profissionais mais importantes de magia, como a *Magic-Magazine*. Em 2000 ganhou o terceiro prémio no campeonato mundial de magia (FISM) na categoria de invenções. Paralelamente trabalha como realizador, editor e animador em programas de televisão, anúncios e curtas-metragens. Atualmente, a sua companhia WHS dirige o espaço Teatteri Union, aberto em outubro de 2014, em Helsínquia, com um programa inovador, que inclui teatro, novo circo, magia, cinema, conferências, entre outras atividades, e que recebeu o prémio da cidade de Helsínquia para o evento cultural de 2014. WHS é uma companhia finlandesa de teatro visual e novo circo. Os seus espetáculos têm sido considerados inovadores pela forma como misturam diversas áreas artísticas, e já surpreenderam o público lisboeta em edições anteriores do FIMFA Lx – Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas com a qualidade do seu trabalho na correlação entre imagens reais e virtuais. O grupo já atuou com as suas criações por todo o mundo, em mais de trinta países, nos mais importantes festivais de teatro, teatro de marionetas e novo circo.

em breve no São Luiz



marionetas
estreia
nacional

12-14 mai

FEOS
TEATRO Y
SU DOBLE
(CHILE)

PASSADO E
PRESENTE - LISBOA,
CAPITAL IBERO-
AMERICANA DE
CULTURA 2017

INTEGRADO
NO FIMFA LX17
- FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE MARIONETAS
E FORMAS
ANIMADAS

© FRUGONE PIÑA

Um homem e uma mulher encontram-se pela primeira vez numa fila do cinema. Ambos têm defeitos físicos visíveis, estão sozinhos e viveram toda a sua vida a serem olhados pelos outros.

Sala Mário Viegas; Em castelhano, legendado em português; Coprodução: Teatro y su Doble & Fundación Teatro a Mil

NO SÃO LUIZ POSSO...

Comprar um bilhete suspenso Começa por ser uma forma de oferecer a alguém a oportunidade de assistir a um espetáculo no Teatro São Luiz. O bilhete custa 7 euros e fica suspenso na bilheteira para usufruto de pessoas apoiadas pelas entidades às quais o São Luiz se associa: Albergues Nocturnos de Lisboa, Associação Coração Amarelo, Associação Gulliver, Associação SOL, Lar Jorbalán, Fundação Luís António de Oliveira, Casa de Abrigo da APAV ou CMPL - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

São Luiz Teatro Municipal – **Direção Artística** Aida Tavares **Direção executiva** Joaquim René **Programação Mais Novos** Susana Duarte **Adjunta direção executiva** Margarida Pacheco **Secretária de direção** Olga Santos **Direção de produção** Tiza Gonçalves (Diretora), Susana Duarte (Adjunta), Andreia Luís, Margarida Sousa Dias **Direção técnica** Hernâni Saúde (Diretor), João Nunes (Adjunto) **Iluminação** Carlos Tiago, Ricardo Campos, Sara Garrinhas, Sérgio Joaquim **Maquinistas** António Palma, Cláudio Ramos, Paulo Mira, Vasco Ferreira **Som** João Caldeira, Nuno Saias, Ricardo Fernandes, Rui Lopes **Responsável de manutenção e segurança** Ricardo Joaquim **Secretariado técnico** Sónia Rosa **Direção de cena** José Calixto, Maria Tavora, Marta Pedroso, Ana Cristina Lucas (Assistente) **Direção de comunicação** Ana Pereira (Diretora), Elsa Barão, Nuno Santos **Relação com os públicos** Inês Almeida **Design gráfico** SilvaDesigners **Registo e edição vídeo** João Gambino **Bilheteira** Ana Ferreira, Cristina Santos, Soraia Amarelinho **Frente de casa** Fix Chiq **Segurança** Securitas **Limpeza** Astrolimpa